

Relatório Anual 2014

RESPOSTAS E INTERVENÇÕES NO ÂMBITO DOS
COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo

No que se refere ao **domínio da procura**, o cidadão constitui o centro da conceptualização das políticas e intervenções em CAD, tendo como pressuposto de base que é fundamental responder às necessidades dos indivíduos, perspectivadas de forma dinâmica no contínuo do seu ciclo de vida.

Importa referir que grande parte da intervenção na área dos CAD é realizada através das Unidades de Intervenção Local, nomeadamente Centros de Respostas Integradas (CRI), que realizam de uma forma integrada a intervenção nas áreas da prevenção, redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção, Unidades de Desabituação (UD), Unidades de Alcoologia (UA) e Comunidades Terapêuticas (CT) públicas, hoje na dependência das Administrações Regionais de Saúde, I.P. No que diz respeito ao tratamento e à reinserção, e para que se possa ter a real dimensão da trabalho realizado nestas Unidades, importa consultar o movimento clínico detalhado nos Relatório Anual a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência – 2014 e Relatório Anual a Situação do País em Matéria de Álcool – 2014. Pelo que a intervenção que neste documento é plasmada, refere-se essencialmente à intervenção realizada para além desta.

No que se refere a **medidas estruturantes** destaca-se o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) e a Rede de Referência / Articulação no âmbito dos CAD.

Em 2014, o Plano Operacional de Respostas Integradas manteve-se enquanto pilar no desenvolvimento de Programas de Respostas Integradas (PRI) através do cofinanciamento, por parte do SICAD, de projetos em áreas lacunares identificadas por diagnósticos com incidência territorial, em 2014 estiveram em execução 77 projetos a nível nacional, com a seguinte distribuição por área de intervenção 16 de prevenção, 38 de Redução de Riscos e Minimização de Danos, 2 de tratamento e 21 de reinserção. Na área da Prevenção foram abrangidas um total de 21.143 pessoas em 14 dos 16 projetos em execução. A maioria dos Projetos (11) desenvolve ações do tipo Sensibilização/Informação e de Treino de competências, 9 de Atividades educativas-culturais/lúdico-pedagógica e 10 projetos desenvolvem, ações do tipo Acompanhamento/psicossocial. Os tipos de ação onde foram abrangidos mais indivíduos foram as Campanhas de Prevenção (7.178) e Sensibilização/Informação (2.599), que habitualmente se dirigem a grupos mais alargados. No que respeita a intervenções dirigidas a grupos mais específicos, destacam-se as ações do tipo Treino de Competências (2.525),

atendimento/encaminhamento (540) e Acompanhamento psicossocial (357). Em 2014, a intervenção na área da prevenção, continua a promover o reforço de ações dirigidas a grupos específicos, nomeadamente crianças, adolescentes e jovens, manteve-se o enfoque da intervenção ao nível da prevenção seletiva e indicada. No que se refere à intervenção em Contextos Recreativos e/ou festivos foram 5 os projetos que desenvolveram atividades nestes contextos, tendo sido contactadas 7.915 pessoas. A maioria das pessoas contactadas (91%) foi em contexto de festa/festival e 9% em contexto de bar/discoteca. Relativamente à Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) cada projeto pode apresentar diferentes respostas, consoante as necessidades identificadas no diagnóstico do território, criando e mantendo em funcionamento diferentes programas ou estruturas de RRMD. Assim funcionaram em 2014, 29 Equipas de Rua, 6 Gabinetes de Apoio, 3 Centros de Abrigo/Acolhimento, 17 Programas de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência, 31 Programas de Troca de Seringas e 4 Pontos de Contacto e Informação em contexto recreativo. Foram abrangidos pelos 38 projetos de RRMD um total de 24.244 indivíduos. No âmbito do Tratamento foram desenvolvidos, na região de Lisboa e Vale do Tejo e na região Norte, dois projetos cofinanciados. A sua operacionalização foi concretizada através de Centros de Consultas, prosseguindo o acompanhamento aos utentes, por via de uma intervenção integrada, consubstanciada na forma de Consultas Individuais realizadas por Médico/ Psiquiatra, por Psicólogos, bem como outros tipos de Atendimentos. Estes projetos abrangeram um total de 1.044 utentes, tendo 270 destes recorrido aos serviços pela primeira vez. Por último, na área da Reinserção, no ano de 2014, estiveram em desenvolvimento 21 projetos cofinanciados, estes projetos abrangeram um total de 2.457 pessoas. O Acompanhamento Psicossocial constitui a base das estratégias de intervenção em reinserção, destaca-se também as ações de Treino de Competências e Treino de Competências Pré-Profissionais, desenvolvidas em 15 e 13 dos projetos, respetivamente, que visam o desenvolvimento das aptidões e capacidades individuais. As atividades educativas-culturais, lúdicas ou pedagógicas também contribuem para a aquisição de competências e estão presentes em 13 dos projetos.

No que diz respeito à **Rede de Referência/Articulação no âmbito do CAD**, em 2014 o SICAD, em articulação com os demais parceiros, elaborou o seu Plano de Implementação e de Acompanhamento no qual foram definidas as metodologias de divulgação e de organização, bem como o planeamento das ações a desenvolver, incluindo a informação, a formação, a operacionalização, a monitorização e a avaliação.

2

No que diz respeito à **articulação interinstitucional** destaca-se todo o trabalho realizada com parceiros públicos e privados que tem vindo a ser desenvolvido. No âmbito da intervenção da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ), em 2014, foram desenvolvidas intervenções conjuntas com os Centros de Respostas Integradas em Escolas, Centros de Saúde e Projetos existentes nas comunidades, nomeadamente ao nível ações de formação conjuntas com ênfase na intervenção relativa à etapa do ciclo de vida de jovens dos 10 aos 14 anos.

No que diz respeito à intervenção em **contexto escolar** e em estreita articulação com a Direção Geral de Educação destaca-se em 2014 a inclusão da área de intervenção "Prevenção do consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas" no eixo estratégico da Capacitação.

Em 2014 foi dada continuidade ao Programa CUIDA-TE, desenvolvido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. (IPDJ,I.P.) em parceria com as ARS,I.P., Direção-Geral da Saúde (DGS), DGE e SICAD, que visa a promoção da saúde juvenil e de estilos de vida saudáveis.

Ainda no âmbito do desenvolvimento de parcerias estratégicas nesta área destaca-se a realizada entre o Ministério da Defesa Nacional e o SICAD e que diz respeito à intervenção realizada junto de jovens convocados para o Dia da Defesa Nacional (DDN) onde foram ministradas sessões de sensibilização/informação organizadas pelo SICAD e com o apoio das cinco ARS, I.P. No decurso destas ações foram abrangidos cerca de 107.861 jovens oriundos dos 21 Núcleos de divulgação do DDN distribuídos pelo país.

No âmbito da **prevenção seletiva** algumas intervenções assumem abordagens específicas para se adaptar a populações com características especiais. Enquadra-se neste âmbito a intervenção desenvolvida na Casa Pia de Lisboa, I.P. junto a jovens sob a tutela da Segurança Social.

Numa perspetiva diferente, o Programa Eu e os Outros foi adotado em diferentes regiões do país como estratégia de abordagem a grupos com marcado insucesso escolar, integrando medidas curriculares alternativas, como o Cursos de Educação Formação, Projetos Integrados de Educação Formação ou enquanto estratégia de abordagem em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

Também a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito das suas missões, e tendo em vista o aumento da sua eficácia, eficiência e da sua capacidade operacional, por forma a poder continuar a transmitir sentimento de segurança à população, têm incluindo a temática do álcool e drogas, no planeamento da sua atividade operacional. Assim, na vertente preventiva destaca-se o Programa Escola Segura, programa de âmbito nacional que inclui os estabelecimentos de educação com exceção dos universitários.

Relativamente a outros Programas de intervenção destacam-se:

- Programa Escolhas – 100% Zero, visa promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, promovendo a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social;
- 100% Cool, tem por base a prevenção e promoção de uma cultura de segurança Rodoviária associados à condução sob o efeito do álcool.

No que diz respeito à área de intervenção específica de **Redução de Riscos e Minimização de Danos**, para além dos 38 projetos a funcionar destaca-se o Programa Troca de Seringas para o qual foi criada uma Comissão de Acompanhamento que integra elementos do Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA (que preside), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., do SICAD, representantes dos Pontos Focais para a Infeção VIH/SIDA das ARS, I.P., da Associação CASO – Consumidores Associados Sobrevivem Organizados, DICAD da ARS, I.P., do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo. O número de seringas distribuídas/trocadas de janeiro a dezembro de 2014 por Centros de Saúde, CRI, equipas de rua e posto móvel foi de 1.677.329 seringas.

Nas áreas do **Tratamento** e da **Reinserção**, para além de todo o trabalho realizado no âmbito das competências das ARS, I.P. destacamos a intervenção do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.), no âmbito da reparação de situações de exclusão social dos grupos associados às problemáticas da Toxicodependência, Álcool e VIH/SIDA através do atendimento, a orientação, o encaminhamento e a atribuição de apoios económicos. A intervenção nestas áreas passa também pelo encaminhamento para respostas sociais implementadas, através do modelo da cooperação entre o Estado e as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como os Apartamentos de Reinserção Social e as Equipas de

Intervenção Direta, no caso da toxicodependência; Grupos de Autoajuda, no caso de problemas ligados ao consumo nocivo de Álcool e o Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, Serviços de Apoio Domiciliário e Residências para pessoas infetadas pelo VIH/SIDA.

No que diz respeito ao trabalho realizado no âmbito da Reinserção foram reportadas pelas Equipas de Reinserção dos CRI várias ações realizadas junto dos utentes, tendo em vista a facilitação do seu acesso a respostas de formação e emprego, nomeadamente ao da Formação Profissional (776 utentes em formação). No âmbito do Emprego foram diagnosticadas 4.424 necessidades tendo sido integrados 2.108 indivíduos no mercado de trabalho. No âmbito da facilitação do acesso a respostas de Formação e Emprego, importa ainda destacar o Programa Vida-Emprego, que continua a assumir uma importância vital na concretização de percursos de inserção dos utentes, em especial daqueles que apresentam maiores fragilidades no mercado de trabalho e a Bolsa de Empregadores, que permite partilhar informação relativa a empresas e outras entidades que tenham contratado ou possam vir a contratar pessoas com CAD. Em 2014 foram inseridas 62 novas entidades, totalizando, assim 1.132 potenciais empregadores registados na Bolsa.

No que diz respeito à **Dissuasão** e ao trabalho realizado pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) muito por força de uma ação articulada das forças de segurança (PSP e GNR), em 2014, num universo de 9.059 processos de contraordenações 4.112, foram aplicados a jovens e jovens/adultos não dependentes (1.943 com idades ente os 16 e os 19 anos; 2.169 com idades ente os 20 e os 24). A intervenção das CDT aposta na avaliação do risco de consumo e da saúde do indiciado, avaliação da motivação dos consumidores para a mudança de comportamento, na dissuasão dos consumos, numa maior qualidade de vida, e numa maior adesão aos apoios especializados disponíveis, sejam eles de prevenção indicada, tratamento ou reinserção.

A intervenção em **meio laboral** consiste em apoiar os trabalhadores e as empresas na minimização desta problemática, quer através da sensibilização para que se dinamizem políticas de segurança e saúde das empresas, quer na ajuda na elaboração e implementação de medidas efetivas tendentes à prevenção, redução e controle do problema. Nesta área destaca-se o trabalho desenvolvido nas Câmaras Municipais do Seixal e de Palmela, bem como a elaboração do Código de Conduta Empresas e VIH, para orientar a resposta à infeção pelo VIH nas suas vertentes de prevenção, acesso ao tratamento e não discriminação.

4

No que se refere a uma intervenção específica em **contexto recreativo**, em 2014, deu-se continuidade ao Projeto Kosmicare - serviço de intervenção na crise resultante do consumo de substâncias psicoativas em ambientes recreativos, desenvolvido no Boom Festival. Importa, também, dar destaque ao trabalho desenvolvido pela IREFREA Portugal, quer no âmbito do Clube *Health* ao nível da criação de condições para a concretização de um Encontro Científico dedicado à intervenção em contexto recreativo, quer ao nível do desenvolvimento do Projeto *Click for Support* integrado no grupo internacional liderado da LWL – *Coordination Office for Drug-Related Problems*.

No que diz respeito à intervenção em **contexto escolar**, destaca-se o Protocolo de Colaboração entre a DGE e a DGS, que tem como objetivo estabelecer os termos e as condições em que ambas se comprometem a colaborar a nível técnico, científico, pedagógico e logístico, no sentido de promover a Educação para a Saúde, desenvolver projetos de promoção de estilos de vida saudáveis assentes no desenvolvimento de competências sociais e emocionais, em todos os níveis da educação e ensino um Referencial de Educação para a Saúde (RES) para a educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário.

Em relação à **Linha Vida** - serviço de aconselhamento, informação e encaminhamento telefónico, foram atendidas 7.860 chamadas no ano de 2014.

Por ultimo e no que diz respeito ao **Fórum Nacional Álcool e Saúde** (FNAS) enquanto plataforma integrada de discussão sobre os problemas ligados ao álcool, foram submetidos em 2014 um conjunto de 74 novos compromissos apresentado por 52 entidades diferentes. Nesta área, importa também referir o acompanhamento e monitorização da implementação da legislação do álcool aprovada em 2013.

Em relação ao Jogo o Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal, I.P. deu continuidade as seguintes ações:

- Reforço da componente informativa dos jogadores;
- Desenvolvimento de práticas de jogo responsável.

No **domínio da oferta**, a diminuição da disponibilidade e do acesso às substâncias ilícitas tradicionais e às novas substâncias psicoativas, a regulação e regulamentação do mercado das substâncias lícitas (álcool, medicamentos e anabolizantes) e respetiva fiscalização e a harmonização dos dispositivos legais já existentes ou a desenvolver, nomeadamente no que se refere à área do jogo e da internet, constituem o centro das políticas e intervenções, assente no pressuposto da cooperação nacional e internacional.

Neste sentido, a Policia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes (UNCET), atribuiu especial relevância à **cooperação nacional e internacional**, à fiscalização e controlo das fronteiras e à investigação criminal do tráfico organizado e das redes criminosas que o desenvolvem, quer a nível interno, quer, muito particularmente, a nível transnacional, área em que Portugal assume especiais responsabilidades no contexto europeu.

No que se refere à cooperação internacional, com as autoridades policiais e outros países em investigações específicas sobre atividades de grupos criminosos, no decurso do ano de 2014, desenvolveram-se várias investigações que impuseram a articulação, e coordenação de esforços com congéneres estrangeiras e agências internacionais. Foram realizadas 5 reuniões operacionais e 2 de coordenação. Para além do referido foi ainda realizada a operação FULECO sob a égide da *European Law Enforcement Organisation* (Europol).

Também, neste âmbito a PJ, na abordagem ao fenómeno do tráfico de estupefacientes e substâncias psicotrópicas e seus precursores participou em diversas reuniões, conferências internacionais, no âmbito de vários grupos de trabalho e projetos. No que diz respeito ao trabalho realizado pela Guarda Nacional Republica, durante o ano de 2014, foi implementado pela GNR o projeto denominado *Sistema Integrado de Vigilância Comando e Controlo* (SIVICC) que abrangeu a totalidade do território nacional.

No que se refere ao desenvolvimento de projetos operacionais conjuntos regulares, com incidência nas zonas costeira e insular foram desenvolvidas pela AMN 24 operações conjuntas. A GNR contribui para esta ação no âmbito do FRONTEX com a realização de 2.592 ações. No âmbito da participação da PJ no MAOC-N, tem-se procedido ao tratamento e monitorização de inúmeras embarcações sob suspeita (na sua maioria no âmbito da cooperação internacional) de estarem a ser utilizadas no tráfico transcontinental, através da coordenação de ações policiais com agências policiais congéneres, que têm resultado na apreensão de quantidades bastante significativas de cocaína.

No âmbito das ações de controlo, vigilância e fiscalização em pequenos aeroportos e aeródromos foram executadas pela PSP 34 ações. No que concerne aos aeroportos internacionais de Lisboa, Porto, Faro e Funchal a PJ dispõe de elementos aí destacados em permanência. Em 2014 foram identificados pela PJ, um total de 5.575 intervenientes relacionados com tráfico de estupefacientes, dos quais 4.571 detidos (82%), detidos estes que integravam os vários grupos criminosos investigados, parcial ou integralmente desarticulados no nosso país. Destes detidos, 757 (16%) tinham nacionalidade de países estrangeiros sendo portugueses os restantes 84%.

Em relação ao reforço da prevenção do tráfico de distribuição direta a consumidores, do tráfico-consumo localizado e da criminalidade a estes associada, através da intensificação de políticas comunitárias de policiamento de proximidade, de policiamento orientado para o problema e do aumento da visibilidade das polícias a GNR realizou, no âmbito do Núcleo Escola Segura (NES), 10.507 ações em escolas. No âmbito do Policiamento de Proximidade foram desenvolvidas, pela PSP, no ano letivo 2013/2014 785 ações de prevenção.

Também, entre as Unidades de Coordenação e Intervenção Conjunta da PJ [no âmbito do tráfico] e a Unidade de Coordenação Antiterrorismo (UCAT) tem-se estabelecido a cooperação necessária para a avaliação da eventual ligação entre os dois fenómenos, tendo como referência o ano de 2014, não foi colhido qualquer elemento a partir do qual se vislumbrassem ligações objetivas entre a produção e o tráfico de drogas e o financiamento do terrorismo.

No que diz respeito à prevenção e controlo da entrada e circulação de estupefacientes, bem como de outras substâncias ilícitas em **meio prisional** e em relação ao aumento do número de buscas e revistas, designadamente através da realização de buscas gerais e parciais bem como a intensificação de ações com recurso a meios cinotécnicos, a DGRSP realizou, durante o ano de 2014, 271 Buscas e 291 Revistas.

No que se refere à atividade de deteção de substâncias a DGRSP procede ao registo de todos os funcionários e utentes, bem como, de todas as viaturas que circulam no interior dos estabelecimentos prisionais. Em 2014, intensificaram-se as ações com recurso a meios cinotécnicos.

A DGRSP realiza testes de despistagem de consumos, especialmente aos reclusos que regressam de saídas jurisdicionais ou de licenças de curta duração e de todos os reclusos que beneficiam de visitas íntimas.

No que diz respeito à manutenção das ações inspetivas e de fiscalização aos espaços ou estabelecimentos nos quais exista a suspeita de serem disponibilizadas, para consumo humano, Novas Substâncias Psicoativas que possam apresentar perigo para a vida humana ou a saúde pública foram realizadas pela PSP 844 ações de fiscalização e pela GNR 280 ações.

No que diz respeito às áreas transversais, nomeadamente em relação à Informação e Investigação os indicadores disponíveis sobre as atividades realizadas em 2014 apontam para um resultado global muito positivo.

É de assinalar o reforço da articulação entre os *stakeholders* no âmbito deste Tema Transversal, designadamente a nível do trabalho em rede desenvolvido no âmbito da investigação e do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências e das redes de investigadores.

Em 2014, foram desenvolvidos diversos estudos enquadrados nas linhas de investigação previstas nesta Ação, dos quais apenas alguns se destacarão aqui:

- Estimativa do Consumo Problemático / de Alto Risco de Drogas. Portugal Continental/2012 (SICAD);
- Estimativa do Consumo de Alto Risco de Cannabis. Portugal 2012 (SICAD);
- Os Jovens, o Álcool e a Lei. Consumos, atitudes e legislação (SICAD);
- *Health Behaviour in School – Aged Children*, A Saúde dos Adolescentes Portugueses em Tempos de Recessão – Dados Nacionais 2014 (Equipa Aventura Social da FMH/UTL, DGS)
- Consumo e Representações Sociais do Álcool. Inquérito ao público jovem presente no Rock in Rio – Lisboa 2014 (SICAD);
- Consumos, Representações e Perceções das Novas Substâncias Psicoativas entre Estudantes Universitários, 2014 (SICAD);
- Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Meio Prisional, 2014 (SICAD, DGRSP e CIEG /ISCSP/UL).

Já na área da Formação e Comunicação e tendo em consideração a imprescindibilidade na aquisição e consolidação dos conhecimentos nesta área a Formação continua a merecer o investimento dos vários atores envolvidos nesta problemática, assim em 2014, foi consolidado e atualizado o diagnóstico das necessidades de formação em matéria de CAD dos profissionais que integram as ARS, I.P. e o SICAD.

Foram disponibilizados 8 cursos de formação por parte do SICAD e 28 da responsabilidade das ARS, I.P. Salienta-se o ajustamento de cursos sobre Problemas Ligados ao Álcool no formato de sensibilização e de formação, o Curso Novas Substâncias Psicoativas, o Curso de Intervenção e Mediação Social, o Curso sobre Prevenção e Intervenção em CAD no contexto laboral, o Curso Descriminalização e Dependências e a nova edição da Formação em Dependências sem Substância – Jogo. Foi ainda no contexto da implementação das Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão, que pressupõem uma avaliação rigorosa do perfil do indiciado, utilizando como procedimento a aplicação de instrumentos de rastreio e de avaliação, que se conceptualizou o Curso ASSIST e Intervenções Breves – Supervisão.

Em 2014, realizaram-se nas Forças Armadas as ações de formação previstas em sede do Programa Para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo nas Forças Armadas

Também, durante o ano de 2014, considerando a formação de professores/ aplicadores do projeto “Eu e os Outros” foi possível apurar 31 ações formativas, com um total de 425 formandos. O indicador referente ao total de horas formativas regista um total de 779,30 horas e volume formativo global de 10.703, 30 horas realizadas.

No que diz respeito à área da comunicação, destaca-se em 2014, uma aposta na melhoria páginas eletrónicas institucionais e no desenvolvimento de conteúdos em plataformas para disseminação *online*.

Ainda neste âmbito foram organizados vários eventos, para o efeito, destacam-se:

- Kick Off Meeting no âmbito da ação comum RARHA;
- Fórum Nacional Álcool e Saúde;
- Apresentação pública do estudo Consumos em Meio Laboral, Resultados do III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral;
- Conferência ERANID - *Lisbon Invitational International Consultation*;

- Encontro Técnico-Científico “Consumos Aditivos em Meio Laboral, na sequência do protocolo existente entre o ex-IDT, I.P e a Autoridade para as Condições de Trabalho (posteriormente renovado SICAD/ACT) e do trabalho desenvolvido com os parceiros do Grupo Restrito de Intervenção em Meio Laboral.;
- XXVII Encontro das Taipas centrado no tema “Envelhecimento e Dependências”;
- II Encontro CRI Porto Central – 25 anos ET de Cedofeita - “Percurso de Inovação, Criatividade e Conhecimento”;
- II Encontro CRI Porto Oriental – “Evocar o passado, preparando o futuro: 25 anos a cuidar”.

Em relação às Relações Internacionais e Cooperação, no que diz respeito à representação nacional em matéria de CAD, o SICAD desenvolve diversas atividades que incluem a recolha, análise e disseminação da informação, a elaboração de vários relatórios de implementação e a participação nas reuniões regulares e grupos de trabalho sobre temas específicos, respondendo, desta forma às solicitações dos diversos organismos internacionais, nomeadamente:

- Grupo Horizontal Drogas (GHD) – grupo transpilar do Conselho da União Europeia (UE) responsável pela coordenação das políticas e estratégias da UE em matéria de drogas;
- Reuniões Semestrais dos Coordenadores Nacionais da Droga organizadas pelas Presidências em exercício do Conselho da EU;
- Representação nacional no Grupo Pompidou do Conselho da Europa;
- Ligação à OEDT enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX).

Em matéria de política de álcool, o SICAD acompanhou os trabalhos desenvolvidos no quadro da União Europeia, designadamente, nas diversas reuniões do Comité de Política Nacional e Ação sobre o Álcool (CNAPA) e nas reuniões do Fórum Europeu Álcool e Saúde bem como Coordena a Ação conjunta “*Reducing Alcohol Related Harm (RARHA)*”.

No contexto da Nações Unidas, o SICAD, o MNE e o INFARMED, I. P. participaram na sessão anual da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas, *Commission on Narcotics Drugs (CND)*.

Destaca-se, ainda, a participação de representantes da Autoridade Tributária e da PJ/UNCTE em diversos projetos de cooperação internacional.

Por último ao nível da Qualidade, para além de todo o trabalho desenvolvido na procura da melhoria contínua da intervenção em CAD destaca-se, em 2014, o trabalho realizado no âmbito do IPQ – Comissão Sectorial da Saúde/09, nomeadamente, as Recomendações para a intervenção em Meio Laboral e as Recomendações para a Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências. Neste sentido foi constituído um Grupo de Trabalho que integra elementos das Ordens dos Psicólogos, Enfermeiros e Médicos, da SPMT, ACT, ERS e DGS, para além de elementos do SICAD.

Para além desta iniciativa foram, ainda elaboradas Linhas de Orientação em várias áreas de intervenção em CAD que têm como objetivo harmonizar práticas de atuação com vista a uma maior eficácia das respostas dadas.

